

# PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO 2026



**Sede**

Edif. IFH Bloco C-R/C, Achada Santo António - Praia

Tel: (+238) 262 36 34

E-mail: [anmcv35@sapo.cv](mailto:anmcv35@sapo.cv)

**Delegação**

Avenida Baltazar Lopes da Silva, Mindelo – São Vicente

Tel: (+238) 353 04 36



# ÍNDICE

<b>I. PREÂMBULO</b>	<b>1</b>
<b>II. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>3</b>
<b>III. VISÃO, MISSÃO E VALORES DA ANMCV</b>	<b>4</b>
<b>IV. PRINCIPAIS DESAFIOS DO PODER LOCAL EM 2026</b>	<b>5</b>
<b>V. EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>7</b>
Eixo 1 - Fortalecimento Institucional e Advocacia Política	8
Eixo 2 - Capacitação e Formação Técnica	9
Eixo 3 - Promoção do Desenvolvimento Económico Local Sustentável	10
Eixo 4 - Sustentabilidade Ambiental e Resiliência Climática	11
Eixo 5 - Coesão Social, Cultura, Cidadania e Cidades Saudáveis	12
Eixo 6 - Comunicação Institucional e Inovação Digital	13
<b>VI. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>	<b>14</b>
<b>VII. RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>15</b>
<b>VIII. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO</b>	<b>15</b>
<b>IX. ORÇAMENTO</b>	<b>16</b>
<b>X. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>20</b>



# MENSAGEM DO PRESI DEN TE

Senhoras e Senhores eleitos Locais,

O ano de 2026 apresenta-se como um momento de consolidação, inovação e ação estratégica para o poder local cabo-verdiano. Num contexto global marcado por desafios económicos, ambientais e sociais, os municípios assumem um papel determinante na promoção de um desenvolvimento sustentável, resiliente e inclusivo.

A ANMCV reafirma a sua vocação como espaço de concertação, cooperação e representação dos municípios, orientando-se pelo lema institucional “por um poder local forte, resiliente e promotor do desenvolvimento sustentável”.

O Plano de Atividades para 2026 reflete uma visão integrada e pragmática, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com as prioridades nacionais de coesão territorial, desenvolvimento urbano sustentável, saúde urbana e resiliência climática.

Este documento é uma ferramenta estratégica para fortalecer capacidades institucionais, promover a boa governação e consolidar a descentralização, pilares essenciais para uma administração local moderna e eficiente.

Mais do que um plano técnico, este é um compromisso com o futuro das comunidades cabo-verdianas – um futuro em que cada município é um polo de prosperidade, inclusão e bem-estar.

O Presidente

# I. PREÂMBULO

O presente Plano de Atividades é delineado num contexto desafiador, marcado por um cenário macropolítico internacional de imprevisibilidade e profunda instabilidade. As sucessivas crises geopolíticas, as tensões comerciais e a volatilidade económica global têm impactado de forma severa as economias emergentes, como a cabo-verdiana, pressionando as finanças públicas, limitando o investimento e agravando as assimetrias territoriais.

Neste quadro complexo, o papel dos municípios, como motores do desenvolvimento próximo do cidadão e primeiros respondedores aos desafios locais, torna-se mais crucial do que nunca. É sob este pano de fundo que a ANMCV reafirma a sua missão, guiada pelo lema: *por um poder local forte, resiliente e promotor do desenvolvimento sustentável*.

Este cenário de vulnerabilidade foi tragicamente ilustrado pela situação desastrosa que assolou as ilhas de Santo Antão, São Nicolau e, com maior impacto, a ilha de São Vicente, na sequência da tempestade de 11 de agosto. As consequências devastadoras deste evento climático extremo expuseram, de forma crua, a fragilidade dos nossos municípios em matéria de ordenamento do território e planeamento urbanístico.

Esta tragédia funciona como um alerta urgente para a necessidade imperiosa de corrigir assimetrias estruturais, democratizar o acesso ao solo e promover um crescimento urbano ordenado e inclusivo, que sirva de escudo às nossas comunidades.

Reconhecendo esta realidade, a ANMCMV, assume como imperativo estratégico, a intensificação dos esforços para o reforço do poder local e o aprofundamento da descentralização. Estes pilares fundamentais representam não apenas uma resposta à necessidade de maior eficiência e legitimidade democrática, mas também uma condição indispensável para a construção de municípios resilientes capazes de absorver os choques externos e ambientais. Transferir competências, dotar as autarquias de recursos financeiros robustos e consolidar as suas capacidades institucionais são passos incontornáveis para que as soluções sejam tão ágeis e contextualizadas quanto os problemas que as comunidades enfrentam.

Alinhado com esta visão, o presente Plano orienta a atuação da ANMCMV para a promoção de um desenvolvimento sustentável e verdadeiramente inclusivo, que não deixe nenhum município ou grupo social para trás. Paralelamente, face à ameaça climática que se agrava de forma particularmente crítica num pequeno Estado insular, a Associação reforçará o seu compromisso com o aumento da resiliência climática dos municípios cabo-verdianos. Esta prioridade transversal exige a integração de medidas de adaptação e mitigação em todos os domínios de atuação municipal, do ordenamento do território à gestão de recursos hídricos, da mobilidade urbana à energia limpa.

Este documento reflete, portanto, o compromisso firme da ANMCMV em liderar, representar e capacitar os municípios, transformando os desafios do contexto global e as lições das recentes adversidades em oportunidades para construir autarquias mais fortes, autónomas e preparadas para o futuro, em prol do bem-estar de todas as cabo-verdianas e de todos os cabo-verdianos.

Neste contexto, a ANMCMV, enquanto voz institucional dos municípios, propõe um plano de atividades ambicioso e pragmático, alinhado com a sua missão de representar, defender e capacitar os municípios, contribuindo para um desenvolvimento local integrado e sustentável.

## II. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

### ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

De acordo com os Estatutos, artigo 6.º, são órgãos da ANMCV:

#### a) O Congresso Nacional

O Congresso Nacional reunirá ordinariamente de dois em dois anos e extraordinariamente sempre que for convocado pelo Presidente da Mesa do Congresso a pedido do Conselho Diretivo ou a requerimento de pelo menos um terço dos associados.

#### b) O Conselho Geral

O Conselho Geral terá duas reuniões ordinárias por ano e as extraordinárias que se entenderem necessárias e forem convocadas pelo Presidente da Associação a pedido do Conselho Diretivo ou o requerimento de, pelo menos, um terço dos membros do Conselho.

#### c) O Conselho Diretivo

O Conselho Diretivo terá uma reunião ordinária trimestral e as extraordinárias que se mostrarem necessárias para o bom funcionamento da ANMCV. A duração do mandato dos titulares dos órgãos da ANMCV é a mesma que a dos titulares dos órgãos municipais.

Os órgãos da ANMCV são apoiados no exercício das suas competências pela Secretaria-geral, pela Delegação e Direções executivas.

### III. VISÃO, MISSÃO E VALORES DA ANMCSV

**Visão:**

Ser uma associação referência na promoção do desenvolvimento local, na coesão territorial e na consolidação da autonomia municipal em cabo verde.

**Missão:**

Representar, defender e promover os interesses gerais dos municípios de Cabo Verde perante as instituições nacionais e internacionais, prestando serviços de consultoria e apoio técnico, visando o fortalecimento institucional e a promoção do desenvolvimento local.

**Valores:**

- › Cooperação e solidariedade intermunicipal;
- › Transparência e boa governança;
- › Participação e inclusão;
- › Eficiência e inovação;
- › Compromisso com os ODS.

## IV. PRINCIPAIS DESAFIOS DO PODER LOCAL EM 2026

**1. Consolidação da descentralização:** assegurar competências, recursos humanos, financeiros e técnicos para uma gestão municipal eficaz.

É crucial garantir que as autarquias disponham não apenas da atribuição legal, mas também dos recursos humanos qualificados, dos meios financeiros estáveis e das ferramentas técnicas necessárias para o seu exercício com qualidade e eficiência.

**2. Sustentabilidade financeira:** diversificação de receitas e reforço da autonomia financeira municipal.

A excessiva dependência das transferências do Orçamento do Estado constitui um risco à autonomia municipal. Neste quadro, é imperativo a discussão de um modelo de financiamento mais robusto e previsível, a diversificação das fontes de financiamento constitui condição *sine qua non* para a sustentabilidade das finanças locais.

**3. Capacitação institucional:** qualificação contínua de eleitos e técnicos municipais, modernização administrativa e governação eletrónica.

O aprofundamento da descentralização exige uma contínua qualificação de eleitos e técnicos municipais. É necessário investir na modernização administrativa, na governação eletrónica, no planeamento estratégico e na gestão de projetos, transformando os municípios em polos de inovação e de boa governação. Por isso, é fundamental o reforço das capacidades técnicas e de gestão das autarquias locais para responder às novas competências e expectativas dos cidadãos.

**4. Gestão de infraestruturas e serviços básicos:** água, saneamento, resíduos sólidos, mobilidade e manutenção urbana.

Os cidadãos esperam, legitimamente, que a descentralização se traduza em melhorias concretas na sua qualidade de vida – na prestação de serviços de água e saneamento, gestão de resíduos sólidos, manutenção de infraestruturas e mobilidade.

**5. Promoção do desenvolvimento económico local:** investimento, empreendedorismo, valorização de recursos endógenos e fomento ao emprego.

Foco na atração de investimento, apoio ao empreendedorismo, valorização dos recursos endógenos e fomento ao emprego.

**6. Adaptação e resiliência climática:** integração da variável climática no planeamento municipal e gestão de riscos naturais.

Cabo Verde, enquanto pequeno Estado insular, é particularmente vulnerável aos efeitos das alterações climáticas. Assim sendo, é impreterível a integração da variável climática no planeamento e gestão municipal.

## V. EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

### EIXO 1

**Fortalecimento Institucional e Advocacia Política**

### EIXO 2

**Capacitação e Formação Técnica**

### EIXO 3

**Promoção do Desenvolvimento Económico Local Sustentável**

### EIXO 4

**Sustentabilidade Ambiental e Resiliência Climática**

### EIXO 5

**Coesão Social, Cultura, Cidadania e Cidades Saudáveis**

### EIXO 6

**Comunicação Institucional e Inovação Digital**

# EIXO 01

## **Fortalecimento Institucional e Advocacia Política**

Objetivo: reforçar a capacidade de intervenção política da ANMCV e a robustez institucional dos municípios.

### **Subprogramas:**

- › Capacitação técnica e liderança municipal;
- › Gestão participativa e planeamento estratégico local;
- › Modernização administrativa e simplificação de processos.

### **Ações programadas:**

#### **1. Remodelação da Sede da ANMCV.**

**2. Auditoria ao processo de descentralização:** traçar o estado da arte do processo de descentralização em Cabo Verde, invocando os ganhos de percurso, as insuficiências e desafios, propondo medidas corretivas.

**3. Diálogo político com o Governo:** continuar a reforçar o diálogo com o Governo, promovendo reuniões de alto nível para debater os aspetos mais críticos do poder local, negociando o financiamento autárquico sustentável, incluindo a revisão do Fundo de Financiamento Municipal.

**4. Proposta de revisão legislativa:** continuar a reforçar a advocacia junto do Governo e do Parlamento para a legislação e/ou revisão do pacote legislativo sobre o Poder Local, com foco na autonomia financeira e no quadro de competências (e.g. novo Regime Financeiros dos Municípios).

**5. Fortalecimento da ANMCV:** reforçar a capacidade institucional da Associação para melhor responder às necessidades dos municípios.

**6. Modernização do site da ANMCV:** para fortalecer a governança local e a comunicação com os cidadãos.

# EIXO 02

## Capacitação e Formação Técnica

Objetivo: dotar técnicos e eleitos municipais de competências para uma gestão moderna e eficiente.

### Subprogramas:

- › Plano nacional de formação;
- › Programa de mentoria e intercâmbio de boas práticas entre municípios;
- › Manual de boas práticas para gestão de resíduos, manutenção de infraestruturas e atendimento ao cidadão.

### Ações programadas:

- 1. Plano nacional de formação:** continuar a implementar um programa de formação contínua em áreas e domínios críticos para o reforço do Poder Local e consolidação do processo de descentralização, mormente:
  - Gestão financeira e contratação pública: 3 workshops regionais.
  - Planeamento urbanístico e gestão do solo: 1 curso avançado.
  - Elaboração e gestão de projetos para captação de financiamento: 3 sessões práticas.
  - Governação eletrónica e modernização administrativa: 2 seminários.
- 2. Programa de mentoria:** criar a um programa de intercâmbio e mentoria entre municípios com melhores práticas e outros em fase de consolidação.
- 3. Manual de boas práticas:** produzir e distribuir manuais sobre gestão de resíduos, manutenção de infraestruturas e atendimento ao cidadão.

# EIXO 03

## Promoção do Desenvolvimento Económico Local Sustentável

Objetivo: criar ambiente favorável a investimento, emprego e valorização dos recursos locais.

### Subprogramas:

- › Fórum de Investimento Municipal (FIM-2026);
- › Plataforma digital de oportunidades municipais;
- › Criação e acompanhamento da Sociedade Promotora do Desenvolvimento Local (SOPRODESE);
- › Feira nacional de valorização de produtos locais.

### Ações programadas:

- 1. Fórum de investimento municipal (FIM-2026):** organizar a 1.ª edição do Fórum, conectando projetos municipais a investidores nacionais e da diáspora.
- 2. Plataforma digital de oportunidades:** lançar uma plataforma online para promover os recursos económicos, turísticos e investimentos de cada município.
- 3. Sociedade Promotora do Desenvolvimento Local – SOPRODESE:** prosseguir com os esforços para a sua criação.
- 4. Valorização dos Produtos Locais:** realizar uma feira nacional para promoção dos produtos endógenos de cada município.

# EIXO 04

## Sustentabilidade Ambiental e Resiliência Climática

Objetivo: integrar a ação climática no planejamento e gestão municipal.

### Subprogramas:

- › Elaboração e atualização dos Planos Diretores Municipais (PDM);
- › Fundo Intermunicipal de Resiliência e Emergência;
- › Planos municipais de adaptação climática;
- › Campanha “Município Verde” e prémio de melhores práticas ambientais;
- › Estratégia nacional de gestão de resíduos sólidos e sistemas intermunicipais de gestão.

### Ações programadas:

- 1. Programa de elaboração e atualização dos Planos Diretores Municipais – PDM:** prosseguir com os esforços no sentido de apoiar os municípios na elaboração ou atualização dos seus PDMs, uma oportunidade única para os municípios cabo-verdianos incorporarem a resiliência climática na espinha dorsal do desenvolvimento municipal.
- 2. Fundo intermunicipal de resiliência e emergência:** é imperativo continuar a envidar esforços para a institucionalização do Fundo Intermunicipal de Resiliência e Emergência.
- 3. Planos municipais de adaptação climática:** reforçar a advocacia junto do Governo e demais parceiros do desenvolvimento, no sentido de alargar a elaboração dos planos de Ação Climática a todos os municípios cabo-verdianos.
- 4. Campanha “Município Verde”:** lançar uma campanha de educação ambiental e um prémio para as melhores práticas municipais em gestão ambiental.
- 5. Estratégia nacional de gestão de resíduos sólidos:** desenvolver, em parceria com o Governo, uma estratégia nacional de gestão dos resíduos sólidos, promovendo a criação de sistemas intermunicipais de gestão de resíduos, especialmente em ilhas com vários municípios.

# EIXO 05

## **Coesão Social, Cultura, Cidadania e Cidades Saudáveis**

Objetivo: reforçar proximidade com cidadãos, inclusão social e identidade cultural, integrando o Programa Cidades Saudáveis

### **Subprogramas:**

- › Observatório da qualidade dos serviços municipais;
- › Encontro Nacional da Juventude Municipal;
- › Rede de Museus Municipais e valorização do património cultural;
- › Rede Nacional de cidades saudáveis;
- › Prémio Cidades Saudáveis;
- › Desenvolvimento cultural e comunitário;
- › Educação cívica, cidadania e participação política dos jovens.

### **Ações programadas:**

- 1. Observatório da qualidade dos serviços municipais:** criar um mecanismo simples para auscultação da satisfação dos cidadãos com os serviços municipais.
- 2. Encontro Nacional da Juventude Municipal:** realizar um fórum para ouvir as aspirações dos jovens e integrá-las nas políticas locais.
- 3. Rede de museus municipais:** incitar a criação de uma rede para valorizar e promover o património cultural local.
- 4. Prémio Municipal Cidades Saudáveis:** reconhecimento de boas práticas municipais em saúde, bem-estar e inovação local. Reconhecer e divulgar as melhores práticas desenvolvidas pelos municípios cabo-verdianos no âmbito do programa Cidades Saudáveis, assim como incentivar a inovação e a criatividade na resolução de problemas locais de saúde e bem-estar, promovendo a replicação de soluções bem-sucedidas.
- 5. Cidadania e educação para o Poder Local:** continuar a promover ações e iniciativas de sensibilização nas escolas sobre o papel do município e a peso da participação política dos jovens no reforço da democracia local.

# EIXO 06

## Comunicação Institucional e Inovação Digital

Objetivo: reforçar a imagem corporativa e a presença digital da ANMVCV, promovendo a transparência, a transição digital e a coesão interna.

### Subprogramas:

- › Modernização da comunicação corporativa;
- › Plataforma de gestão digital da ANMVCV;
- › Programa de Inovação Digital Municipal, apoiando a transição tecnológica nas autarquias;
- › Reforço da coesão interna e comunicação intermunicipal;
- › Fortalecimento da coesão interna entre delegações e municípios associados.

### Ações programadas:

- 1. Modernização da Comunicação Corporativa:** esta ação visa modernizar a imagem da ANMVCV, tornando-a mais atrativa e eficaz na comunicação com os cidadãos, instituições e parceiros, reforçando a credibilidade e transparência. Foco no redesenho da identidade visual da ANMVCV, no desenvolvimento de um novo website institucional moderno, assim como reforço da sua presença nas redes sociais.
- 2. Plataforma de gestão digital da ANMVCV:** Implementação de uma plataforma digital integrada para gestão de processos internos, partilha de documentos e comunicação segura entre a ANMVCV e os municípios.
- 3. Programa de Inovação Digital Municipal:** este programa pretende acelerar a modernização tecnológica das autarquias, melhorando a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e a eficiência da administração local.
- 4. Reforço da coesão interna e comunicação intermunicipal:** esta iniciativa visa fortalecer a colaboração entre os municípios, assegurando uma comunicação coerente e alinhada com os objetivos estratégicos da ANMVCV.
- 5. Fortalecimento da coesão interna entre delegações e municípios associados:** implementação de um programa de intercâmbio de experiências e boas práticas entre os municípios.



## VII. RECURSOS NECESSÁRIOS

- › **Humanos:** colaboradores da ANMCV, consultores, formadores, técnicos municipais.
- › **Financeiros:** orçamento próprio da ANMCV, parcerias com Governo, cooperação internacional e setor privado.
- › **Materiais e Logísticos:** salas de formação, plataformas digitais, material de divulgação, transporte para delegações.

## VIII. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

- › Monitorização trimestral pelo Secretariado Executivo e Conselho Diretivo.
- › Indicadores de desempenho: número de formações, participantes, projetos de investimento, implementação de políticas, adesão a ODS.
- › Relatório anual apresentado ao Conselho Geral.
- › Ajustes e melhorias contínuas em função de resultados e prioridades estratégicas.

# IX. ORÇAMENTO

O orçamento de 2026 considera recursos humanos, materiais e financeiros, alocando verbas para:

- › Formação e capacitação;
- › Desenvolvimento de projetos de investimento;
- › Comunicação institucional e inovação digital;
- › Campanhas ambientais e sociais;
- › Gestão do Programa Cidades Saudáveis e prêmios;
- › Administração e funcionamento da ANMCV e das delegações.



# EIXOS DE INTERVENÇÃO

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	ORÇAMENTO
I	Fortalecimento institucional e advocacia política	25 005 725
II	Capacitação e formação técnica	13 700 000
III	Promoção do desenvolvimento econômico local e sustentável	23 774 276
IV	Sustentabilidade ambiental e resiliência climática	5 200 000
V	Coesão Social, Cultural e Cidadania	6 166 612
VI	Comunicação Institucional e Inovação Digital	1 500 000
		<b>TOTAL: 75 346 613</b>

# EIXOS DE INTERVENÇÃO (ECV)



# MAPA DE RECEITAS

MAPA I - RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DA ANMCV ESPECIFICADAS SEGUNDO AS CLASSIFICAÇÕES ECONÓMICA E ORGÂNICA					
Classificação Económica	RECEITAS	Designação de Receita	Administração Directa	Investimento	Total Geral
<b>01 -</b>	<b>RECEITAS</b>		<b>53 440 884,00</b>	<b>21 905 729</b>	<b>75 346 613</b>
<b>01.03</b>	<b>Transferências</b>		<b>48 640 884,00</b>		<b>48 640 884</b>
<b>01.03.02</b>	<b>De Organizações internacionais(Protocolo - China)</b>		<b>17 941 176,00</b>		<b>17 941 176</b>
01.03.02.01	Capital		2 941 176,00		2 941 176
01.03.02.01.01	Remodelação de sede da ANMCV( Valor a Mobilizar Junto dos nossos parceiros)		15 000 000,00		
<b>01.03.03</b>	<b>Das administrações públicas</b>		<b>30 699 708,00</b>		<b>30 699 708</b>
01.03.03.01	Correntes		30 699 708,00		30 699 708
<b>01.03.03.01.01</b>	<b>Administração Central</b>		<b>12 599 996,00</b>		<b>12 599 996</b>
01.03.03.01.01.02	Transferencia corrente do Tesouro		10 599 996,00		
01.03.03.01.01.03	Protocolo assinado entre Governo CV/ ANMCV- Programa Cidade Saudável para 2025		2 000 000,00		
<b>01.03.03.02.02</b>	<b>Administração Local</b>		<b>18 099 712,00</b>		<b>18 099 712</b>
<b>01.03.03.02.02.01</b>	<b>Quotizações dos Municípios em dividas ( 2016/2025)</b>		<b>14 529 712,00</b>		
<b>01.03.03.02.02.02</b>	<b>Previsão de quotas municipais para 2026</b>		<b>3 570 000,00</b>		
<b>01.04</b>	<b>Outras Receitas</b>		<b>4 800 000,00</b>	<b>21 905 729</b>	<b>26 705 729</b>
<b>01.04.01</b>	<b>Rendimentos propriedades</b>		<b>4 800 000,00</b>		<b>4 800 000</b>
01.04.01.01	Emprestimo Obtido( COMPRA DE UMA VIATURA )		4 800 000,00		4 800 000
01.04.01.05.07	Subscrição de Obrigações na Bolsa de valores de Cabo Verde			<b>21 905 729,00</b>	<b>21 905 729</b>

# MAPA DE DESPESAS

MAPA II - DESPESA DE FUNCIONAMENTO E DE INVESTIMENTO DA ANMCV SEGUNDO AS CLASSIFICAÇÕES ECONÓMICA E ORGÂNICA				
Código	Descrição	Funcionamento	Investimento	TOTAL
	<b>DESPESAS</b>	<b>53 440 884,00</b>	<b>21 905 729,00</b>	<b>75 346 613,00</b>
<b>02.01</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>12 984 943,00</b>		<b>12 984 943,00</b>
<b>02.01.01</b>	<b>Remunerações certas e Permanentes</b>	<b>6 837 957,00</b>		<b>6 837 957,00</b>
<b>02.01.01.01.01</b>	<b>Remunerações e abonos</b>	<b>6 571 512,00</b>		<b>6 571 512,00</b>
02.01.01.01.01.01	Pessoal dos quadros especiais	5 923 512,00		5 923 512,00
02.01.01.01.01.02	Pessoal do quadro	648 000,00		648 000,00
				0,00
<b>02.01.01.01.02</b>	<b>Abonos Variáveis ou Eventuais</b>	<b>266 445,00</b>		<b>266 445,00</b>
02.01.01.01.02.05	Horas extraordinárias	116 445,00		116 445,00
02.01.01.01.02.06	Alimentação e alojamento			0,00
02.01.01.01.02.07	Formação	150 000,00		150 000,00
<b>02.01.01.01.03</b>	<b>Dotação provisional</b>	<b>4 476 000,00</b>		<b>4 476 000,00</b>
02.01.01.01.03.01	Aumentos salariais	0,00		0,00
02.01.01.01.03.02	Recrutamentos e nomeações	2 772 000,00		2 772 000,00
02.01.01.01.03.03	Progressões	0,00		0,00
02.01.01.01.03.04	Reclassificações	0,00		0,00
02.01.01.01.03.05	Regressos	1 704 000,00		1 704 000,00
02.01.01.01.03.06	Promoções	0,00		0,00
<b>02.01.02.01</b>	<b>Segurança social</b>	<b>1 670 986,00</b>		<b>1 670 986,00</b>
<b>02.01.02.01</b>	<b>Segurança social</b>			<b>0,00</b>
02.01.02.01.01	Contribuições para a segurança social	1 670 986,00		1 670 986,00
<b>02.02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>15 370 573,00</b>		<b>15 370 573,00</b>
<b>02.02.01</b>	<b>Aquisição de bens</b>	<b>1 470 000,00</b>		<b>1 470 000,00</b>
02.02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	0,00		0,00
02.02.01.02	Medicamentos	20 000,00		20 000,00
02.02.01.04	Produtos alimentares	0,00		0,00
02.02.01.06	Material de escritório	200 000,00		200 000,00
02.02.01.09	Material de transporte – peças	100 000,00		100 000,00
02.02.01.10	Livros e documentação técnica	0,00		0,00
02.02.01.12	Combustíveis e lubrificantes	1 000 000,00		1 000 000,00
02.02.01.13	Material de limpeza, higiene e conforto	100 000,00		800 000,00
02.02.01.99	Outros bens	50 000,00		50 000,00
<b>02.02.02</b>	<b>Aquisição de serviços</b>	<b>13 900 573,00</b>		<b>13 900 573,00</b>
02.02.02.01	Rendas e Alugueres	1 000 000,00		1 000 000,00
02.02.02.02	Conservação e reparação de bens	2 000 000,00		2 000 000,00
02.02.02.03	Comunicações	700 000,00		700 000,00
02.02.02.04	Transportes	200 000,00		200 000,00
02.02.02.05	Água	150 000,00		150 000,00
02.02.02.06	Energia eléctrica	500 000,00		500 000,00
02.02.02.07	Publicidade e propaganda	100 000,00		100 000,00
02.02.02.08	Representação dos serviços	200 000,00		200 000,00
02.02.02.09	Deslocações e estadias	4 850 573,00		4 850 573,00
02.02.02.10	Vigilância e segurança	0,00		0,00
02.02.02.11	Limpeza Higiene e conforto	500 000,00		500 000,00
02.02.02.12	Honorários	1 000 000,00		1 000 000,00
<b>02.02.02.13</b>	<b>Trabalhos especializados</b>	<b>1 000 000,00</b>		<b>1 000 000,00</b>
02.02.02.13.01	Assistência técnica - Residentes	1 000 000,00		1 000 000,00
02.06.03.02.01	Contratos programas/ Municípios/MIOTH			0,00
02.02.02.17	Seguros	200 000,00		200 000,00
02.02.02.99	Outros serviços	1 500 000,00		1 500 000,00
<b>02.04.05</b>	<b>Outros encargos da dívida- Juros</b>	<b>1 285 368,00</b>		<b>1 285 368,00</b>
<b>02.06</b>	<b>Transferências</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>02.06.03.01.02</b>	<b>Municípios</b>		<b>21 905 729,00</b>	<b>21 905 729,00</b>
<b>02.08</b>	<b>Outras despesas</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>03.01</b>	<b>Activos Não Financeiros</b>	<b>19 000 000,00</b>		<b>19 000 000,00</b>
03.01.01.01	Edifícios para Construção	15 000 000,00		15 000 000,00
03.01.01.02.02.01	Equipamento informático	2 000 000,00		2 000 000,00
03.01.01.02.02.02	Outros equipamentos do escritório	2 000 000,00		2 000 000,00
<b>03.02</b>	<b>Activos Financeiros</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
				0,00
<b>03.03</b>	<b>Passivos Financeiros</b>	<b>4 800 000,00</b>		<b>4 800 000,00</b>
03.03.02.04.1	Empréstimos obtidos	4 800 000,00		

## **X. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O plano de atividades de 2026 reforça o compromisso da ANMCV com o desenvolvimento local, a coesão territorial e a construção de municípios mais saudáveis, inovadores e sustentáveis. Mais do que um documento de gestão, é uma declaração de compromisso e ambição coletiva. Nele, estão refletidos os anseios e as necessidades prementes dos Municípios de Cabo Verde, delineando um caminho claro e determinado para enfrentar os desafios históricos do poder local.

A sua execução bem-sucedida não será responsabilidade exclusiva da estrutura técnica da ANMCV, mas sim um testemunho do espírito de união e corresponsabilidade de todos os municípios associados. Contamos com o envolvimento ativo de cada Presidente e de cada equipa municipal para que estas ações se traduzam, efetivamente, em resultados tangíveis nos nossos territórios e na vida dos nossos cidadãos.

Para tal, este plano será executado com rigor, transparência e um espírito de parceria aberta com o Governo, a Assembleia Nacional, a cooperação internacional e a sociedade civil. Acreditamos que, unidos em torno desta agenda comum, 2026 será um ano de viragem, marcado pelo reforço concreto da autonomia municipal e pela consolidação irreversível da descentralização em Cabo Verde.

Contamos com todos para fazer deste plano uma realidade.





*A passagem da tempestade tropical “Erin” por São Vicente expôs, de forma clara, a vulnerabilidade dos municípios cabo-verdianos perante eventos climáticos extremos. Inundações, deslizamentos de terra e infraestruturas danificadas não são apenas cenas de destruição pontual, mas sim um alerta sério sobre a capacidade limitada dos territórios para fazer face a intempéries que se tornam cada vez mais frequentes e intensas. Esta realidade é um lembrete urgente de que a resiliência não é uma opção, mas sim uma necessidade imperativa para a segurança e o desenvolvimento dos nossos municípios.*

*A ANMCV, consciente desta fragilidade estrutural, assume um papel proativo. O foco está na mobilização de parcerias estratégicas, tanto a nível nacional como internacional, para fortalecer as capacidades locais, transformando a vulnerabilidade em resiliência. Através da cooperação técnica e financeira, da partilha de conhecimento e da implementação de projetos adaptados, a ANMCV objetiva capacitar os municípios para melhor prever, resistir e adaptar-se aos impactos das alterações climáticas, construindo assim um futuro mais seguro, resiliente e sustentável para todas as comunidades.*

**ANMCV**



**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS  
MUNICÍPIOS CABOVERDIANOS**

